

Livro da Helena

A CONQUISTA DE CEUTA



No dia 7 de agosto de 1415, saiu de Faro uma armada constituída por 212 navios e cerca de 20 mil homens, comandada pelo próprio rei D.João I, com destino ao Norte de África.

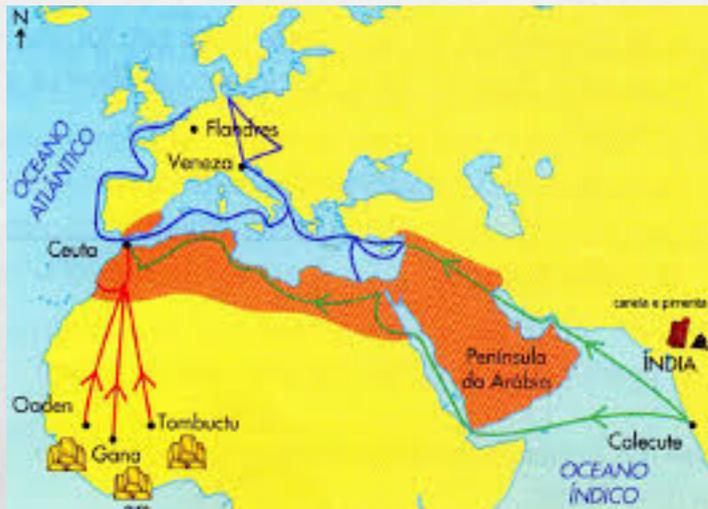
A conquista de Ceuta, em 1415, assinala o início da Expansão Marítima.

Apesar de ter sido um êxito militar, o domínio da cidade acabou por ser um fracasso económico.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/a-conquista-de-ceuta-um-dia-de-combate/>

Razões da conquista de Ceuta

- Boa localização geográfica;
- Controlava a navegação entre o oceano Atlântico e o mar Mediterrâneo;
- Rica em cereais;
- Abundante em matérias-primas (couros, peles e corantes para a indústria têxtil);
- Centro comercial onde chegavam mercadorias do Oriente, ouro do Sudão e escravos do interior africano;
- Local de partida dos muçulmanos que atacavam as costas algarvias;
- Expandir a religião cristã.



Razões do fracasso económico:

- 1. Os Muçulmanos desviaram as suas rotas comerciais para outras cidades do Norte de África;**
- 2. A situação de guerra em redor da cidade e a morte de soldados portugueses era constante;**
- 3. Os campos de cultivo de cereais eram constantemente atacados e destruídos;**
- 4. Ceuta tornou-se uma cidade cristã isolada;**
- 5. A manutenção da cidade era muito dispendiosa.**

Por tudo isto, o Infante D. Pedro terá dito que Ceuta era um «grande sorvedouro de gente e de dinheiro»

D.HENRIQUE E AS NAVEGAÇÕES ATLÂNTICAS



O Infante D. Henrique (1394-1460) toma ao seu cuidado a primeira fase da epopeia dos descobrimentos, ficando com um papel central na história do país. O Infante D. Henrique é um dos principais responsáveis pelo início da epopeia dos descobrimentos. É ele que incentiva as primeiras viagens à descoberta de novos territórios e é também do Algarve, onde viveu, que partem as expedições para a conquista de diversas praças no Norte de África.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/infante-d-henrique-3/>

OS ARQUIPÉLAGOS ATLÂNTICOS

MADEIRA

A descoberta oficial do arquipélago da Madeira foi feita por João Gonçalves Zarco, Tristão Vaz Teixeira e Bartolomeu Perestrelo, entre 1419 e 1420.

AÇORES

A redescoberta dos Açores iniciou-se em 1427, com Diogo de Silves; Só em 1452 foram conhecidas todas as ilhas que compõem o arquipélago.



VIAGENS NA COSTA AFRICANA NO PERÍODO HENRIQUINO



Do Cabo Bojador até Serra Leoa

- **1434** – Cabo Bojador – Gil Eanes;
- **1435** – Angra dos Ruivos – Gil Eanes e Afonso Baldaia;
- **1436** – Pedra da Galé e Rio do Ouro – Afonso Baldaia;
- **1441** – Cabo Branco – Antão Gonçalves e Nuno Tristão;
- **1443** – Arguim – Nuno Tristão;
- **1444** – Cabo Verde – Dinis Dias;
- **1456** – Arq. Cabo Verde – Luís de Cadamosto;
- **1460** – Serra Leoa – Pedro de Sintra, Diogo Gomes e outros

POLÍTICA DE CONQUISTAS DE D. AFONSO V



Após a morte do Infante D. Henrique, em 1460, D. Afonso V retomou uma política de conquistas no Norte de África.

Assim, em 1458 foi conquistada Alcácer-Ceguer e, em 1471 Arzila e Tânger.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/a-conquista-de-alcacer-ceguer/>

O ARRENDAMENTO A FERNÃO GOMES

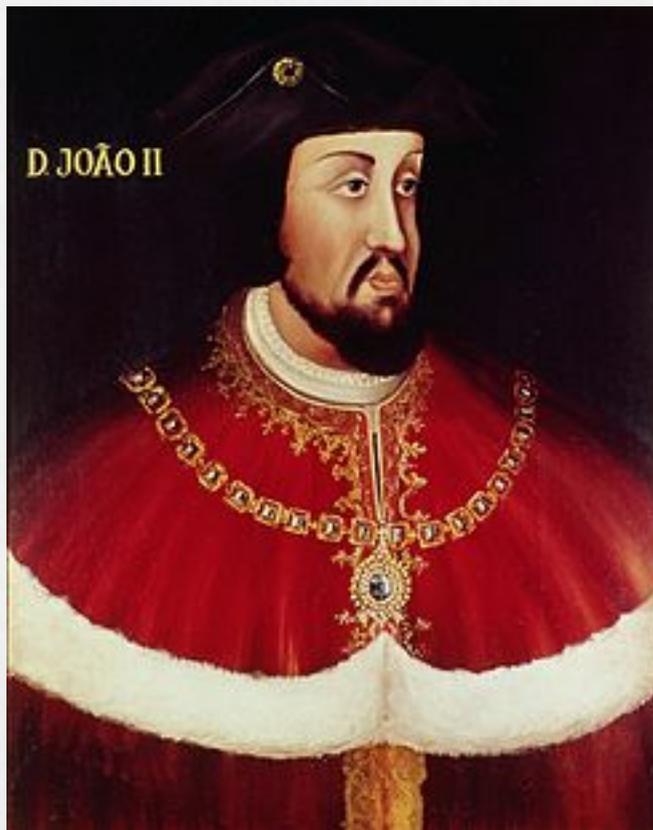


O novo rumo que D. Afonso V deu à política expansionista e o seu desinteresse pela exploração marítima levaram-no a entregar a continuação do trabalho iniciado por seu tio, D. Henrique, a um particular.

Em 1469 a exploração da costa africana foi arrendada a Fernão Gomes, um rico mercador de Lisboa, por um período de 5 anos. Para além do pagamento de uma renda anual, Fernão Gomes tinha que explorar 100 léguas de costa por ano. Durante os cinco anos do contrato foi explorado todo o Golfo da Guiné, desde Serra Leoa até ao Cabo de Santa Catarina, incluindo a região da Mina, onde se obteve ouro em grandes quantidades.

Ainda durante este período, os navegadores que estiveram ao serviço de Fernão Gomes encontraram mais algumas ilhas do arquipélago de Cabo Verde e as ilhas de S. Tomé e Príncipe.

A POLÍTICA EXPANSIONISTA DE D. JOÃO II



O grande projeto de D. João II era chegar à Índia por mar contornando a África. Logo que assumiu o poder, mandou prosseguir as viagens ao longo da costa africana:

- Diogo Cão, em 1482, chegou à foz do Rio Zaire. Numa segunda viagem, atingiu a Serra Parda;
- Pêro da Covilhã e Afonso de Paiva, disfarçados de mercadores, foram enviados ao Oriente, em 1487, para obterem informações sobre o comércio na Índia e a navegação no Oceano Indico.
- Bartolomeu Dias, em 1488, dobrou o Cabo da Boa Esperança. Os Portugueses tinham entrado, finalmente, no Oceano Indico.
-